

REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA



www.reumatologia.com.br

Artigo original

Baixos níveis séricos de vitamina D na esclerose sistêmica difusa: correlação com pior qualidade de vida e alterações capilaroscópicas graves



Marília M. Sampaio-Barros, Liliam Takayama, Percival D. Sampaio-Barros, Eloísa Bonfá e Rosa Maria R. Pereira*

Divisão de Reumatologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo: Recebido em 6 de agosto de 2015 Aceito em 11 de março de 2016 On-line em 19 de abril de 2016

Palavras-chave: Esclerose sistêmica Vitamina D Qualidade de vida Capilaroscopia periungueal

RESUMO

Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar a correlação entre os níveis de vitamina D e parâmetros clínicos, densidade mineral óssea (DMO), qualidade de vida (QV) e capilaroscopia periungueal (CPU) em pacientes com esclerose sistêmica difusa (ES).

Métodos: Mensuraram-se os níveis séricos de 25-hidroxivitamina D (25OHD) de 38 pacientes do sexo feminino com ES difusa. No momento da inclusão, analisaram-se o envolvimento de órgãos, autoanticorpos, escore cutâneo de Rodnan modificado (ERM), Medsger Disease Severity Index (MDSI), índice de massa corporal (IMC), DMO, CPU, Short-Form-36 Questionnaire (SF-36) e Health Assessment Questionnaire (HAQ) por meio de uma entrevista padronizada, exame físico e avaliação de prontuário eletrônico.

Resultados: A média do nível sérico de 250HD foi de $20,66\pm8,20\,\text{ng/mL}$. Dos pacientes, 11% tinham níveis de $250\text{HD} \leq 10\,\text{ng/mL}$, $50\% \leq 20\,\text{ng/mL}$ e $87\% \leq 30\,\text{ng/mL}$. Os níveis séricos de vitamina D estiveram positivamente correlacionados com o IMC (r=0,338, p=0,038), DMO-fêmur total (r=0,340, p=0,037), DMO-colo femoral (r=0,384, p=0,017), SF-36-Vitalidade (r=0,385, p=0,017), SF-36-Aspecto social (r=0,320, p=0,050), SF-36-Aspecto emocional (r=0,321, p=0,049) e SF-36-Saúde mental (r=0,531, p=0,0006) e se correlacionaram negativamente com o HAQ-Alcance (r=-0,328, p=0,044) e HAQ-força de preensão (r=-0,331, p=0,042). Também foi observada uma correlação negativa com a CPU- desvascularização difusa (p=0,029) e CPU-área avascular (p=0,033).

Conclusão: O presente estudo fornece evidências novas de que níveis baixos de 25OHD têm um impacto negativo sobre a qualidade de vida de pacientes com ES difusa e que são necessários mais estudos para definir se a suplementação de vitamina D pode melhorar a qualidade de vida relacionada com a saúde desses pacientes. A observação adicional de uma correlação com alterações graves na CPU sugere um possível papel da 25OHD no envolvimento vascular subjacente da ES.

© 2016 Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND (http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

^{*} Autor para correspondência.

Low vitamin D serum levels in diffuse systemic sclerosis: a correlation with worst quality of life and severe capillaroscopic findings

ABSTRACT

Keywords: Systemic sclerosis Vitamin D Quality of life Nailfold capillaroscopy Objective: The aim of this study was to analyze the correlation of vitamin D levels with clinical parameters, bone mineral density (BMD), quality of life (QoL) and nailfold capillaroscopy (NC) in patients with diffuse systemic sclerosis (SSc).

Methods: Thirty-eight female patients with diffuse SSc were analyzed regarding 25-hydroxyvitamin D (25OHD) serum levels. At inclusion, organ involvement, autoantibodies, modified Rodnan skin score (mRSS), Medsger Disease Severity Index (MDSI), body mass index (BMI), BMD, NC, Short-Form-36 Questionnaire (SF-36), and Health Assessment Questionnaire (HAQ), were performed through a standardized interview, physical examination and electronic chart review.

Results: Mean 25OHD serum level was $20.66\pm8.20\,\text{ng/ml}$. Eleven percent of the patients had 25OHD levels $\leq 10\,\text{ng/ml}$, $50\% \leq 20\,\text{ng/ml}$ and $87\% \leq 30\,\text{ng/ml}$. Vitamin D serum levels were positively correlated with BMI (r = 0.338, p = 0.038), BMD-total femur (r = 0.340, p = 0.037), BMD-femoral neck (r = 0.384, p = 0.017), SF-36-Vitality (r = 0.385, p = 0.017), SF-36-Social Function (r = 0.320, p = 0.050), SF-36-Emotional Role (r = 0.321, p = 0.049) and SF-36-Mental Health (r = 0.531, p = 0.0006) and were negatively correlated with HAQ-Reach (r = -0.328, p = 0.044) and HAQ-Grip Strength (r = -0.331, p = 0.042). A negative correlation with NC-diffuse devascularization (p = 0.029) and NC-avascular area (p = 0.033) was also observed.

Conclusion: The present study provides novel evidence demonstrating that low levels of 25OHD have a negative impact in diffuse SSc QoL and further studies are needed to define whether vitamin D supplementation can improve health related QoL in these patients. The additional observation of a correlation with severe NC alterations suggests a possible role of 25OHD in the underlying SSc vascular involvement.

© 2016 Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Importância & inovações

- Os baixos níveis séricos de vitamina D tiveram um impacto negativo sobre domínios físicos e emocionais da qualidade de vida de pacientes com ES difusa.
- Os baixos níveis séricos de vitamina D se correlacionaram com alterações capilaroscópicas graves.
- 3) Níveis mais baixos de vitamina D foram mais frequentemente observados em pacientes anti-Scl 70 positivos.

Introdução

Nas últimas duas décadas, a sobrevivência dos pacientes com esclerose sistêmica (ES) melhorou significativamente. 1,2 Contudo, a ES ainda pode causar um aumento na incapacidade e uma redução na qualidade de vida. Vários fatores podem estar envolvidos com essas condições, como subtipo da doença, 3 gênero, 4 envolvimento pulmonar, 3 prurido, 5 fadiga, 6 ansiedade e depressão. 7,8 O envolvimento da mão, tendões e articulações é outro fator que pode causar incapacidade funcional significativa e levar ao consequente desuso e agravamento da perda óssea em pacientes com ES; 9,10 isso contribui para uma diminuição significativa na qualidade de vida desses pacientes. 10

Os baixos níveis de 25-hidroxivitamina D (25OHD) também podem contribuir para a inflamação crônica, desregulação

imune e miopatia esquelética, com uma consequente redução na qualidade de vida nas doenças autoimunes. ^{11,12} Estudos que avaliaram os níveis de vitamina D em pacientes com ES revelaram uma elevada frequência dessa condição e uma possível associação com a inflamação e a hipertensão pulmonar. ^{13–18} No entanto, não há dados em relação ao impacto dos baixos níveis de vitamina D na qualidade de vida desses pacientes.

O objetivo deste estudo foi, portanto, analisar a correlação entre a vitamina D e a qualidade de vida, parâmetros clínicos e capilaroscopia periungueal (CPU) em pacientes com ES difusa.

Métodos

Pacientes

Trata-se de um estudo transversal que analisou 38 pacientes com ES difusa que compareceram ao Ambulatório de Esclero-dermia da Universidade de São Paulo de maio de 2012 a maio de 2013. Todos os pacientes foram classificados como tendo ES de acordo com os últimos critérios do Eular/ACR. ¹⁹ Os critérios de inclusão foram gênero feminino; idade entre 18 e 50 anos; ES difusa de acordo com os critérios de LeRoy et al., ²⁰ capacidade de compreender o estudo e fornecer o consentimento informado. Os critérios de exclusão foram diagnóstico de outras doenças do tecido conjuntivo (DTC), falência de órgãos (renal, pulmonar ou cardíaca), cirurgia gástrica, má

Download English Version:

https://daneshyari.com/en/article/3326888

Download Persian Version:

https://daneshyari.com/article/3326888

<u>Daneshyari.com</u>